

# 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2026

FABRICIO DOMINGUES MORAES  
Secretário(a) de Saúde

## Sumário

### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

### 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

### 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

### 10. Auditorias

### 11. Análises e Considerações Gerais

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	RS
<b>Município</b>	CANDIOTA
<b>Região de Saúde</b>	Região 22 - Pampa
<b>Área</b>	933,84 Km²
<b>População</b>	11.012 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	12 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/05/2026

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CANDIOTA
<b>Número CNES</b>	2261707
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	94702818000108
<b>Endereço</b>	RUA ERNESTO DORNELLES 190
<b>Email</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Telefone</b>	(53)2457268

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/05/2026

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	LUIZ CARLOS FOLADOR
<b>Secretário(a) de Saúde cadastrado no período</b>	FABRICIO DOMINGUES MORAES
<b>E-mail secretário(a)</b>	saudeplanejar@gmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	53997064717

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/05/2026

Período de referência: 01/01/2026 - 30/04/2026

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	05/1994
<b>CNPJ</b>	12.760.175/0001-86
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	ALICE MUNHOS BITTENCOURT

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/05/2026

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2026-2029
<b>Status do Plano</b>	Em Análise no Conselho de Saúde

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/05/2026

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 22 - Pampa

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ACEGUÁ		1549.522	4251 2,74
BAGÉ		4095.526	121928 29,77
CANDIOTA		933.843	11012 11,79

DOM PEDRITO	5192.105	38080	7,33
HULHA NEGRA	822.943	6102	7,41
LAVRAS DO SUL	2599.811	7290	2,80

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

#### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	RUA ULISSES GUIMARAES	
<b>E-mail</b>		
<b>Telefone</b>		
<b>Nome do Presidente</b>	PAULO CEZAR OLIVEIRA GOVEIA	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	4
	<b>Governo</b>	2
	<b>Trabalhadores</b>	2
	<b>Prestadores</b>	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

- Considerações

Observa-se que todas as informações estão corretas

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A gestão descentralizada do SUS é uma conquista do movimento social, que deve ser preservada a todo custo. Assumir a gestão de saúde torna-se difícil, porém, pior é colher ônus do serviço mal feito ou inexistente, porque saúde é obrigação do estado a partir do município onde habita o cidadão. Uma política de saúde adequada deve ser responsável por preservar a saúde antes que ela seja ameaçada, evitando e controlando os agravos a saúde da comunidade e das pessoas, mantendo vigilância permanente das doenças de interesse coletivo, dos produtos de uso humanos alimentos, bebidas e medicamentos ; do meio ambiente em geral e do ambiente de trabalho em especial, além de cuidar de todos os membros da comunidade, atender e tratar as pessoas com sintomas ainda iniciais e dos portadores de doenças e afeções crônicas não evitadas; por omissão ou mesmo impossibilidade técnica ou administrativa. A política de saúde deve ter a sensibilidade para reconhecer os direitos da cidadania e respeitar os valores éticos, morais e culturais da comunidade, das famílias e das pessoas individualmente ,de modo que o que é bom para o cidadão, seja bom para o município. Assim, a participação da população, por meio de reuniões comunitárias, audiências públicas, conferência de saúde convocadas pelo executivo com a máxima participação social, se possível de toda a população, com eleição e posse do conselho municipal de saúde torna-se imprescindível para as ações integradas de saúde. A política adequada de saúde deve elaborar o plano anual e plurianual de saúde logo no primeiro semestre de governo, submetendo-o primeiro ao conselho municipal de saúde e depois a câmara municipal de vereadores com revisão e avaliação a cada ano subsequente do governo. Estabelecer ainda uma política consistente de gestão da educação e do trabalho na saúde, com formação, extensão ,atualização, aperfeiçoamento e especialização para todos os servidores municipais da saúde. A consistência técnica deve estar ser baseada nos denominados manuais de boas praticas, bem como a assistência clinica em geral deve ser orientada por evidencias científicas comprovadas e de domínio publico, haja vista a natureza publica e a responsabilidade estatal do serviço prestado, respeitada eticamente a experiência clinica profissional, todas as equipes de saúde, sem exceção, devem ser submetidas a um regime de educação permanente em serviço, de modo que se mantenham atualizados e em permanente progresso científico, técnico, ético e funcional como servidor publico municipal. A adoção de tecnologia nos serviços de saúde deve ser regulamentada de modo que não se mantenham em uso aparelhos e produtos obsoletos e danosos a saúde ou ainda, que se evite a adoção de técnicas ainda não reconhecidas como adequadas com a finalidade de bem atender e tratar. A escolha de aparelhos e produtos deve ter em conta os princípios de universalidade, integralidade, equidade, economicidade racionalidade.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	392	358	750
5 a 9 anos	422	386	808
10 a 14 anos	390	406	796
15 a 19 anos	399	394	793
20 a 29 anos	863	839	1.702
30 a 39 anos	836	815	1.651
40 a 49 anos	798	754	1.552
50 a 59 anos	680	618	1.298
60 a 69 anos	553	474	1.027
70 a 79 anos	242	228	470
80 anos e mais	70	95	165
<b>Total</b>	<b>5.645</b>	<b>5.367</b>	<b>11.012</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 29/05/2026.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2022	2023	2024
CANDIOTA	133	127	123

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 29/05/2026.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2022	2023	2024	2025	2026
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	29	22	20	13	2
II. Neoplasias (tumores)	22	49	31	40	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	7	6	6	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	24	22	11	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	8	2	9	-
VI. Doenças do sistema nervoso	4	11	8	5	1
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	-	3	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	1	6	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	57	50	72	77	8
X. Doenças do aparelho respiratório	49	64	69	60	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	32	48	40	31	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	6	3	7	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	2	2	4	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	18	46	38	9
XV. Gravidez parto e puerpério	105	106	95	79	13
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	12	8	7	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	4	2	2	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	2	7	5	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	34	46	41	60	14

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	2	6	11	4
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>409</b>	<b>483</b>	<b>481</b>	<b>474</b>	<b>85</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 29/05/2026.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	1
II. Neoplasias (tumores)	13	16	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	5	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	4	-
VI. Doenças do sistema nervoso	7	1	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	15	15	19
X. Doenças do aparelho respiratório	11	10	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	5	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	3	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6	11	5
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>76</b>	<b>71</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
Data da consulta: 29/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Ao analisarmos os dados de internações podemos verificar que a principal causa de internação é a gravidez, parto puerpério, correspondendo a 15% das internações, em segundo lugar aparece as doenças do aparelho circulatório. O que nos sugere uma atenção especial no sentido de canalizarmos as ações de saúde especialmente para reduzir as internações pelas doenças do aparelho circulatório

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	9.833
Atendimento Individual	2.666
Procedimento	6.127
Atendimento Odontológico	519

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/05/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-

<b>Total</b>	-	-	-	-
--------------	---	---	---	---

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/05/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

Data da consulta: 29/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

OBSERVA-SE AUMENTO DE SERVIÇOS

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2026

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	3	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2	0	0	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>14</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS  
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 29/05/2026.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2026

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	9	0	2	11
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	0	1	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	0	0	1	1
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>14</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS  
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 29/05/2026.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física de saúde prestadora de serviços ao SUS no município é composta por 14 estabelecimentos entre públicos e privados, sendo 11 públicos e 03 privados. Desses, 04 estão na gestão dupla e 10 na gestão municipal, o que significa que a maioria dos estabelecimentos de saúde realizam procedimentos de atenção básica e média complexidade.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2026

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	5	11	20	27
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	7	8	25	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2022	2023	2024	2025	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	
	Bolsistas (07)	3	3	3	3	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	57	65	73	74	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2022	2023	2024	2025	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	2	2	2	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	37	39	37	36	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Observa-se um bom quadro de profissionais em atendimento ao sus.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

<b>DIRETRIZ Nº 1 - Garantia de acesso da população a serviços de saúde de qualidade, mediante estruturação e investimentos na Rede de Serviços da Saúde, Atenção Primária à Saúde e Atenção especializada</b>										
<b>OBJETIVO Nº 1.1 - Atender a todos os municípios que procuram atendimentos básicos em saúde e também àqueles que necessitam de atenção especializadas</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% cobertura populacional atendida pela Equipe de Estratégia de Saúde da Família	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2026	100,00		100,00	Percentual		41,00	41,00
Ação Nº 3 - Fortalecer o apoio institucional das equipes das unidades de saúde através de planejamento conjunto das ações de atenção básica										
Ação Nº 1 - Priorização do ESF como modelo de atenção a saúde, visando a qualificação das práticas e da gestão do cuidado										
Ação Nº 2 - Manter equipe mínima para atendimento dos municípios										
2. Realizar iniciativas voltadas para a promoção da saúde dos usuários e profissionais de saúde	Número de iniciativas realizadas	Número	2025	80		80	Número		20,00	25,00
Ação Nº 2 - Promoção de Educação em Saúde para os usuários do SUS										
Ação Nº 3 - Aquisição e confecção de materiais gráficos informativos ou virtuais para orientação de usuários e profissionais										
Ação Nº 4 - Aquisição de confecção de uniformes com identidade visual das equipes										
Ação Nº 1 - Promoção de Educação Permanente com vistas a qualificação dos profissionais de saúde										
3. Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes Básicas de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 2 - Implementação de estratificação de risco em saúde bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.										
Ação Nº 3 - Promoção de atendimento a pessoa com deficiência de forma prioritária										
Ação Nº 4 - Promover integração e alinhamento da Saúde Bucal com os demais pontos da rede de atenção à saúde.										
Ação Nº 5 - Aprimoramento das ações de saúde bucal no Programa Saúde na Escola.										
Ação Nº 1 - Implementação das ações de Saúde bucal na atenção primária à saúde e na Promoção da Saúde.										
Ação Nº 6 - Realizar processos regulares de compra de materiais ambulatoriais, instrumentais e equipamentos odontológicos necessários										
4. Estratificar as crianças de até 3 anos de idade em Saúde Bucal.	Proporção de crianças estratificadas com até 03 anos de idade	Percentual	2025	70,00		100,00	Percentual		40,00	40,00
Ação Nº 1 - Sensibilização dos profissionais quanto a realização da estratificação das crianças menores de 03 anos.										
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais para a realização da estratificação de risco.										
Ação Nº 3 - Sensibilização dos usuários quanto a importância do atendimento de Saúde Bucal nos menores de 03 anos.										
Ação Nº 4 - Realização de agendamento para a população de menores de 03 anos										
5. Manter o Laboratório de Próteses Dentárias	Manutenção do serviço	Número	2025	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional protético;										
Ação Nº 3 - Realizar a compra de materiais, instrumentais e equipamentos necessários para a confecção das próteses dentárias										
Ação Nº 1 - Fornecer Próteses Dentárias quando necessária para os municípios										
6. Reduzir em até 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	Percentual		10,00		10,00	Percentual		10,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilização dos profissionais da Atenção Primária de Saúde Bucal quanto a temática.										
7. Aumentar a cobertura da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Cobertura de ações coletivas desenvolvidas de escovação dental supervisionada	Número	2025	16		16	Número		4,00	25,00
Ação Nº 1 - Realização de estratégias para desenvolvimento de ações coletivas de escovação dental supervisionada pelas equipes de Saúde Bucal										
Ação Nº 2 - Aprimoramento das ações de saúde bucal no Programa Saúde na Escola										
Ação Nº 3 - Aquisição e confecção de materiais informativos impressos e virtuais										

8. Aquisição de veículos para qualificação do transporte sanitário e das equipes	Veículos adquiridos	Número	2025	4		4	Número		0	0
Ação Nº 1 - Cadastro de propostas de emendas parlamentares através do fundo a fundo;										
Ação Nº 2 - Solicitar recurso financeiro para aquisição de veículos para transporte sanitário, através do programa.										
Ação Nº 3 - Aquisição dos equipamentos por meio de processo licitatórios										
9. Estruturar as Unidades Básicas de Saúde	Unidades Básicas de Saúde estruturadas	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos médicos para as UBS.										
Ação Nº 2 - Fortalecimento da rede digital, com aquisição de equipamentos de informática e investimento em qualidade de rede e internet.										
Ação Nº 3 - Cadastro de propostas de emendas parlamentares através do fundo a fundo.										
Ação Nº 4 - Solicitar recurso financeiro para aquisição de equipamentos, através do programa.										
Ação Nº 5 - Aquisição dos equipamentos por meio de processo licitatórios.										
Ação Nº 6 - Aquisição de mobiliário para UBS										
Ação Nº 7 - Aquisição de materiais de expediente para Unidades Básicas de Saúde										
Ação Nº 8 - Aquisição de materiais de limpeza para as Unidades Básicas de Saúde										
Ação Nº 9 - Aquisição de materiais ambulatoriais para as Unidades Básicas de Saúde										
Ação Nº 10 - Realização de reformas, ampliações, pinturas e reparos quando necessário nas Unidades Básicas de Saúde										
10. Ampliar o acesso da População da Zona Rural ao atendimento da Atenção básica	Garantia de acesso	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar os atendimentos de atenção primária e especializada na zona rural										
11. Ampliar a rede de atendimento em Saúde Mental	Ampliar e qualificar o atendimento	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar as atividades das equipes multidisciplinares como NAAB, E-multi, AcompanhaRAPS, Acompanhantes Terapêuticos										
Ação Nº 2 - Ampliação das oficinas terapêuticas junto as Equipes de ESF										
Ação Nº 3 - Manutenção e ampliação das atividades e atendimentos do Centro Municipal de Saúde Mental										
Ação Nº 4 - Manutenção e ampliação dos grupos de atividades físicas como pilates, dança e alongamento										
Ação Nº 5 - Contratação de profissionais para formação de equipes multiprofissionais como educadores físicos, fisioterapeutas, psicólogos, oficinairos, etc										
Ação Nº 6 - Aquisição de materiais e equipamentos necessários para a realização de oficinas e atividades físicas.										
12. Ampliar o acesso da população as PICs	Atendimentos nas UBS e Centro de Saúde Mental	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar os atendimentos em Reiki e Cone Hindu para todas as equipes de ESF e Centro de Saúde Mental										
Ação Nº 2 - Estabelecer cronograma de capacitação de novos terapeutas										
Ação Nº 3 - Proporcionar capacitações dos terapeutas de novas práticas terapêuticas										
Ação Nº 4 - Realizar contratação de terapeutas										
Ação Nº 5 - realizar a aquisição de materiais necessários para as práticas										
13. Implantar o Programa Saúde do trabalhador com atendimento em terceiro turno	Atendimentos em terceiro turno em 01 UBS	Número	2025	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar Programa de atendimento em terceiro turno com equipe multidisciplinar										
Ação Nº 2 - Garantir acesso aos usuários que tem dificuldades de buscar atendimento em horário de rotina										
Ação Nº 3 - Ampliar o cuidado com a saúde do trabalhador										
Ação Nº 4 - Contratar profissionais, se necessário										
14. Implantar o Programa de Atendimento Especializado	Ampliar o acesso a atendimentos especializados não disponíveis pelas referências	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de profissionais nas especialidades mais demandadas pela população: ginecologia, neurologia, fisioterapia, psicologia, urologia, traumatologia, cardiologia, psiquiatria, etc.										
Ação Nº 2 - Implantar a regulação municipal										
Ação Nº 3 - Implantar protocolos municipais de atendimento										
Ação Nº 4 - Aquisição de equipamentos necessários para apoio diagnóstico como ultrassom										

**DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral a saúde da mulher e da criança com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.**

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer, organizar e qualificar a atenção materno-infantil.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atingir a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,63 ao ano em mulheres de 25 a 64 anos, com 1 exame de citopatológico a cada 03 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2025	0,63		0,63	Razão		0,63	100,00
Ação Nº 1 - Realização de atividades educativas e recreativas em datas comemorativas, direcionadas a saúde da mulher, por exemplo, março e outubro rosa.										
Ação Nº 2 - Realização de atividades educativas e recreativas em datas comemorativas, direcionadas a saúde da mulher, por exemplo, março e outubro rosa.										
Ação Nº 3 - Rastreamento de mulheres para ações de controle do câncer de colo do útero na APS										
Ação Nº 4 - Aquisição dos materiais de insumos para a coleta dos exames de citopatológico										
Ação Nº 5 - Realização de campanhas para a coleta de citopatológicos										
2. Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos e da mesma faixa etária a cada 02 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão		0,13		0,14	Razão		0,14	100,00
Ação Nº 1 - Efetivar as consultas de enfermagem para realização do exame clínico das mamas.										
Ação Nº 2 - Realização de atividades educativas e recreativas em datas comemorativas, direcionadas a saúde da mulher, por exemplo, março e outubro rosa.										
Ação Nº 3 - Rastreamento de mulheres para ações de controle do câncer de mama na APS.										
Ação Nº 4 - Realizar o acompanhamento das mulheres com mamografia alterada.										
Ação Nº 5 - Garantir o transporte sanitário para a realização do exame em outro município.										
Ação Nº 6 - Compra de exames de exames quando necessário										
3. Manter atendimento para 100% das gestantes nas UBS	Gestantes atendidas nas UBS	Percentual	2025	80,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Agendar as consultas programadas as gestantes										
Ação Nº 2 - Instituir o acompanhamento da gestante pela equipe de ESF (médico e enfermeiro)										
Ação Nº 3 - Disponibilizar acesso a realização de exames (sangue e ecografia)										
Ação Nº 4 - Garantir que todas as gestantes realizem pré natal com 07 ou mais consultas										
Ação Nº 5 - Garantir a realização de testes rápidos a todas as gestantes, sífilis, HIV e hepatites										
Ação Nº 6 - Garantir a imunização de todas as gestantes durante o pré natal a todas as gestantes										
Ação Nº 7 - Realizar a estratificação de risco em cada consulta para todas as gestantes										
Ação Nº 8 - Criar protocolo com as informações que as gestantes devem receber durante a realização do pré-natal										
Ação Nº 9 - Aprimorar o preenchimento da carteira de gestante e do sistema SISPRENATAL										
Ação Nº 10 - Efetivar os encontros de gestantes para orientações de pré-natal, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido.										
Ação Nº 11 - Vincular as gestantes aos hospitais de referências de acordo coma estratificação de risco.										
Ação Nº 12 - Garantir o transporte sanitário para deslocamento das gestantes aos hospitais de referencia										
4. Ampliar o percentual de partos normais.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2025	23,19		24,00	Proporção		24,00	100,00
Ação Nº 1 - Vincular as gestantes aos hospitais de referências de acordo coma estratificação de risco										
Ação Nº 2 - Efetivas as consultas de enfermagem no pré-natal, com orientações ao parto normal										
5. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas.	Percentual atingido de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas.	Proporção	2025	84,00		85,00	Proporção		85,00	100,00
Ação Nº 1 - Efetivas as consultas de enfermagem no pré-natal										
Ação Nº 2 - Implementar a realização da busca ativa das gestantes faltosas										
Ação Nº 3 - Implantar estratégias para captura precoce das gestantes com menos de 12 semanas										
6. Garantir teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes atendidas pelo SUS	Proporção de gestantes que realizaram teste rápido de sífilis e HIV	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais de nível superior Enfermeiros, Farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais para a realização dos testes rápidos em parceria com a 7ª Regional de Saúde.										
Ação Nº 2 - Disponibilizar aos profissionais insumos necessários para a realização dos testes rápidos										

Ação Nº 3 - Implementar a realização dos testes rápidos nas consultas de enfermagem, sendo 1 teste realizado por trimestre de gestação										
7. Realizar 03 testes de sífilis nas gestantes	Número de teste de sífilis realizado por gestantes	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação da Educação Permanente com vista na qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento as gestantes.										
Ação Nº 2 - Efetivar a utilização do formulário de requisição de exames de rotina do pré-natal.										
Ação Nº 3 - Garantir o acesso aos exames a todas as gestantes										
8. Manter redução do coeficiente dos óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2025	0		0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Efetivação da estratificação de risco das gestantes em cada consulta de pré-natal										
Ação Nº 2 - Acompanhamento compartilhado com os hospitais de referências das gestantes classificadas como de alto risco										
Ação Nº 3 - Atendimento qualificado e humanizado no pré-natal										
9. Investigar 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações desenvolvidas pelo Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil										
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da Vigilância em Saúde, dos integrantes do Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil e da equipe de ESF para a realização da investigação dos óbitos maternos e infantil										
Ação Nº 3 - Integração da ESF e Vigilância no Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil										
10. Implantar as consultas de puericultura para todas as crianças no primeiro ano de vida, atendidas nas UBS	Número de consulta de puericultura para todas as crianças no primeiro ano de vida, atendidas nas UBS	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar estratificação de risco para as crianças atendidas nas Unidade de Saúde, pelas equipes de ESF										
Ação Nº 2 - Capacitar a equipe de ESF para a realização da estratificação de risco										
Ação Nº 3 - Efetivar o atendimento das equipes de ESF (médico, enfermeiro e dentista) quanto a responsabilização do atendimento das crianças em seu primeiro ano devida.										
Ação Nº 4 - Efetivar o acompanhamento dos ACS nas visitas domiciliares das crianças no primeiro ano devida.										
Ação Nº 5 - Realização de agendamento das consultas da criança em seu primeiro ano de vida										
11. Diminuir a prevalência de desnutrição em crianças menores de 05 anos.	Número de crianças menores de 05 anos desnutridas	Número	2025	0		0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Aumentar o percentual de acompanhamento das crianças beneficiárias do Programa Auxílio Brasil										
Ação Nº 2 - Implementação das consultas de puericultura para todas as crianças no primeiro ano de vida, pelas equipes de ESF										
12. Reduzir o número de óbitos de Mulher em Idade Fértil.	Número de óbitos de Mulheres em Idade Fértil	Número	2025	0		0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer e ampliar atividades preventivas a população femininade risco em idade fértil (Reunião HA, DIA, gestantes, ações de educação em saúde, intensificações coleta citopatológico, realização de exame clínico das mamas).										
13. Investigar 100% dos óbitos de Mulher em Idade Fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da Vigilância em Saúde, dos integrantes do Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil e da equipe de ESF para a realização da investigação dos óbitos maternos e infantil										
Ação Nº 2 - Integração da equipe ESF e Vigilância para o fortalecimento da investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil.										
14. Reduzir os óbitos infantil e fetal.	Taxa de mortalidade infantil	Número	2025	0		0	Número		0	0
Ação Nº 2 - Sistematizar o acompanhamento de puerpério e no primeiro ano de vida										
Ação Nº 3 - Capacitar a equipe de ESF para a realização da estratificação de risco das gestantes										
Ação Nº 1 - Sistematizar ações de acompanhamento ao pré natal										
15. Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 2 - Apreciação pelo Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.										
Ação Nº 3 - Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal.										
Ação Nº 4 - Integração da ESF e Vigilância no Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil										
Ação Nº 1 - Capacitar ESF e Vigilância para a realização da investigação dos óbitos										
16. Diminuir índice de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Índice	2025	10,61		10,00	Índice		10,00	100,00

Ação Nº 1 - Intensificar ações voltadas a sexualidade e gravidez na adolescência no Programa Saúde na Escola.
Ação Nº 2 - Programar ações comunitárias voltadas para as adolescentes com foco na gravidez precoce
Ação Nº 3 - Efetivar o desenvolvimento de atividades voltadas ao Planejamento Familiar

**DIRETRIZ Nº 3 - Assegurar a execução das ações de vigilância em saúde e a integração da equipe de vigilância com as equipes saúde da família na atenção a vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis, imunopreveníveis e emergenciais, e que juntas fortaleçam a promoção de saúde, a vigilância em saúde ambiental, epidemiológica, sanitária e saúde do trabalhador.**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Realizar a prevenção de doenças através de ações integradas com a equipe de vigilância em saúde, procurando atingir 100% da população**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar 90% das coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2025	90,00		90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 4 - Gerenciar/notificar os Eventos Adversos Pós-Vacinação										
Ação Nº 1 - Promoção de ações de educação permanente aos profissionais da ESF e Vigilância										
Ação Nº 2 - Implantação do SIPNI-online nas salas de vacinação										
Ação Nº 3 - Intensificar a busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno.										
Ação Nº 5 - Intensificar a orientações a população com relação a sua responsabilidade ao esquema vacinal completo										
2. Alcançar a cura de 80% de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual	2025	80,00		80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 3 - Promoção de ações de educação em saúde com a temática TB										
Ação Nº 1 - Promoção de ações de educação permanente aos profissionais sobre o manejo clínico da TB.										
Ação Nº 2 - Desenvolvimento de ações integradas como Tratamento Diretamente Observado (TDO).										
3. Alcançar 100% de exames ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Proporção alcançada de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fornecimento do teste anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados										
Ação Nº 2 - Promoção de ações de educação permanente aos profissionais sobre o manejo clínico da TB.										
4. Alcançar a cura de 80% de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual	2025	80,00		80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 2 - Realizar investigação de 100% dos óbitos com causa básica mal definida										
Ação Nº 1 - Promoção de ações de educação permanente aos profissionais médicos e enfermeiros com relação a importância da investigação de óbito de causa básica mal definida.										
5. Alcançar 100% de exames ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Proporção alcançada de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os casos de doenças de notificação compulsória imediata em até 60 dias										
Ação Nº 2 - Alimentação dos dados da investigação no SINAN para encerramento em tempo oportuno										
6. Alcançar 96% de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2025	96,00		96,00	Percentual		96,00	100,00
Ação Nº 4 - Integração da ESF e Vigilância no Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil										
Ação Nº 1 - Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais										
Ação Nº 2 - Capacitar ESF e Vigilância para a realização da investigação dos óbitos										
Ação Nº 3 - Apresentação pelo Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.										

7. Encerrar a investigação de pelo menos 100% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após a notificação no SINAN.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual		100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os casos de doenças de notificação compulsória imediata em até 60 dias										
Ação Nº 2 - Alimentação dos dados da investigação no SINAN para encerramento em tempo oportuno										
8. Investigar 95% dos óbitos infantis e 95% dos óbitos fetais.	Investigar 95% dos óbitos infantis e 95% dos óbitos fetais.	Percentual	2025	95,00		95,00	Percentual		95,00	100,00
Ação Nº 4 - Integração da ESF e Vigilância no Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil										
Ação Nº 1 - Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais										
Ação Nº 2 - Capacitar ESF e Vigilância para a realização da investigação dos óbitos										
Ação Nº 3 - Apresentação pelo Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.										
9. Manter coeficiente reduzido de óbito materno	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número		0		0	Número		0	0
Ação Nº 3 - Acompanhamento das gestantes que apresentam risco										
Ação Nº 1 - Estratificação de risco da gestante em cada consulta										
Ação Nº 2 - Acompanhamento humanizado pela Atenção Básica das gestantes no pré-natal e puerpério										
10. Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 2 - Fortalecer o processo de investigação da atenção primária e vigilância, cumprindo em tempo oportuno										
Ação Nº 1 - Investigar 100 % dos óbitos de mulheres em idade fértil(MIF)										
11. Manter a redução de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.	AIDS em menores de 05 anos de idade	Número	2025	0		0	Número	Menor é melhor	0	0
Ação Nº 2 - Sensibilização dos profissionais para ampliar a testagem para o HIV e AIDS e o diagnóstico precoce										
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais Enfermeiros e Farmacêuticos para a realização de teste rápido										
12. Aumentar o número de Unidades de Saúde que notificam violência interpessoal e autoprovocada.	Número de unidades de Saúde que notificam violência interpessoal e autoprovocada	Número		7		1	Número	Maior é melhor	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais quanto a importância da notificação de violência interpessoal e autoprovocada										
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da ESF para a notificação de violência interpessoal e autoprovocada										
13. Alcançar 100% das ações de vigilância sanitária executadas, consideradas necessárias ao município.	Proporção alcançada das ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias ao município.	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual	Maior é melhor	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir equipe mínima para o desenvolver das atividades.										
Ação Nº 2 - Realização e monitoramento dos cadastros de estabelecimentos sujeitos a VISA.										
Ação Nº 3 - Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA										
Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas para a população e para o setor regulado.										
Ação Nº 5 - Emissão de licença sanitária, de acordo com Código Sanitário Estadual										
Ação Nº 6 - Recebimento e verificação de denúncias.										
14. Elaborar, atualizar e divulgar planos de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e respostas a emergências em saúde pública, em conjunto com as demais áreas técnicas	Plano de contingências para agravos inusitados elaborados, atualizados e divulgados.	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual	Maior é melhor	100,00	100,00
Ação Nº 2 - Divulgação dos planos de contingências e protocolos elaborados.										
Ação Nº 1 - Articulação das áreas técnicas para a elaboração/atualização dos planos de contingências e protocolos de atuação em surtos, epidemias de agravos										
15. Realizar no mínimo 04 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclo.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	2025	80,00		80,00	Percentual	Maior é melhor	80,00	100,00

Ação Nº 4 - Ampliar as ações de mobilização social no combate ao mosquito										
Ação Nº 1 - Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por Aedesaegypti										
Ação Nº 5 - Garantir a equipe de Agentes Comunitários de Endemias para a realização das visitas										
Ação Nº 2 - Intensificação das integrações dos agentes comunitários de endemias com os agentes comunitários de saúde										
Ação Nº 3 - Capacitação da equipe para controle vetorial										
16. Aumentar o número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2025	50,00		50,00	Percentual	Maior é melhor	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilização dos profissionais das unidades notificadoras (UBS, Hospital Municipal e Clínicas Particulares) quando a importância da notificação										
17. Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	Proporção de ações realizadas pelo município pactuadas no Programa VIGIASUS – Elenco I.	Percentual	2025	80,00		80,00	Percentual	Maior é melhor	80,00	100,00
Ação Nº 3 - Monitorar semestralmente as ações pactuadas no programa em conjunto com o Estado										
Ação Nº 1 - Desenvolver as ações pactuadas, pelo Programa VIGIASUS e elenco I										
Ação Nº 2 - Capacitar a equipe quanto as ações pactuadas.										
18. Instituir equipe mínima para desenvolver as ações de vigilância em saúde	Equipe mínima instituída	Número	2025	1		1	Número	Maior é melhor	1,00	100,00
Ação Nº 3 - Equipe de vigilância epidemiológica com por no mínimo um profissional de nível médio ou superior										
Ação Nº 4 - Equipe de combate as endemias (ACE) com quadro mínimo para atingir as áreas de maior vulnerabilidade.										
Ação Nº 1 - Equipe composta por 01 profissional com nível superior e especialista em vigilância em saúde										
Ação Nº 2 - Equipe de vigilância sanitária composta por no mínimo autoridades sanitária (nível médio ou superior)										
19. Realizar ações relacionadas a Vigilância em Saúde do Trabalhador	Proporções de ações realizadas à Vigilância em Saúde do Trabalhador	Número	2024	10		2	Número	Maior é melhor	2,00	100,00
Ação Nº 4 - Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescentes para garantir o afastamento de toda criança menor de quatorze anos da situação de trabalho (ilegal) e de todo adolescente que trabalhe em situação de trabalho infantil perigoso										
Ação Nº 1 - Acompanhar o diagnóstico da situação da saúde do trabalhador										
Ação Nº 2 - Notificar os 11 agravos relacionados a saúde do trabalhador no SINAN e preencher o campo ocupação										
Ação Nº 3 - Investigar todas as ocorrências de acidentes de trabalho graves e fatais										
Ação Nº 5 - Propiciar ações necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador										
Ação Nº 6 - Realizar vigilância dos ambientes e processo de trabalho em estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal										
Ação Nº 7 - Desenvolver ações de saúde do trabalhador em atividades estratégicas: da construção civil e atividades rurais										
Ação Nº 8 - Realizar vigilância dos ambientes e processo de trabalho nos diferentes setores dos serviços públicos municipal.										

**DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da atenção à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa, com melhoria das condições de saúde, mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos), pelo conjunto das 04 principais doenças DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Percentual	2025	50,00		50,00	Percentual	Menor é melhor	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a qualificação dos vários pontos de atenção como foco no modelo de cuidado às doenças crônicas.										
Ação Nº 2 - Manter atividades educativas e recreativas em datas comemorativas direcionadas à saúde do idoso e portadores de doenças crônicas.										
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais de saúde para desenvolvimento do processo de qualificação da gestão e das redes de atenção integral à saúde do idoso.										
2. Reduzir as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	Proporção de internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	Percentual	2024	60,00		60,00	Percentual	Menor é melhor	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso as medicações para tratamento crônicas conforme proposto na REMUME										
Ação Nº 2 - Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa										
Ação Nº 3 - : Estímulo a implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa										
Ação Nº 4 - Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.										
Ação Nº 6 - Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.										
Ação Nº 5 - Estímulo à vacinação de idosos conforme recomendações específicas para a faixa etária										
3. Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos.	Proporção da implantação da estratificação de risco para fragilidade de idosos.	Percentual	2024	80,00		60,00	Percentual	Maior é melhor	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilização das equipes de ESF quanto a adesão à estratégia de estratificação de risco para a fragilidade do idoso.										
Ação Nº 2 - Monitorar o processo de estratificação no município										

**DIRETRIZ Nº 5 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e fortalecer a assistência farmacêutica municipal**

**OBJETIVO Nº 5.1 - Adequar da seleção de medicamentos, com a implementação da REMUME-Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUME, ajustando-a às necessidades locais a um custo racional;**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Revisão bianual da REMUME	Assistência Farmacêutica	Número	2025	2		0	Número	Maior é melhor	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Comissão de Farmácia e Terapêutica										
Ação Nº 2 - Nomear Comissão de Farmácia e Terapêutica										
Ação Nº 3 - Adoção de uma Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, estabelecida através de revisão contínua da Comissão Farmácia e Terapêutica, com revisão bianual.										
2. Publicação do Protocolo do Ciclo de Gestão da Assistência Farmacêutica	Assistência Farmacêutica	Número	2025	1		1	Número	Maior é melhor	1,00	100,00
Ação Nº 2 - Publicação do Protocolo do Ciclo de Gestão da Assistência Farmacêutica e definir prazo de entrega do trabalho.										
Ação Nº 1 - Nomeação de grupo estudos para estabelecimento de normas										
3. Estabelecer uma campanha de massa ao ano sobre URM	Atividade educativa programada para o período em atividade na rede 100%	Número	2024	1		1	Número	Maior é melhor	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejamento e realização de campanha de massa sobre uso racional de medicamentos										
Ação Nº 2 - Organização e execução de ações de orientação individual e por grupos de risco como idosos, mulheres grávidas, mulheres no climatério, crianças na dispensação.										
4. Aumentar o atendimento da demandados medicamentos padronizados pela – REMUME	Proporção de atendimento da demanda dos medicamentos padronizados pela - REMUME	Percentual	2024	80,00		80,00	Percentual	Maior é melhor	80,00	100,00
Ação Nº 2 - Justificar ao cidadão quanto à ausência de medicamentos da REMUME na rede, informando sobre data da reposição										
Ação Nº 3 - Capacitação de pessoal mediante Normas de Boas Práticas de Armazenagem e de transporte de medicamentos										
Ação Nº 1 - Quanto à distribuição, garantir a disponibilidade de veículo de suporte, mais ágil para suprir necessidades emergenciais										
5. Reduzir o fornecimento de medicamentos que não pertençam a REMUME/RENAME ou que não apresentem PCDT estabelecidos	Assistência Farmacêutica	Percentual	2024	30,00		30,00	Percentual	Menor é melhor	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer protocolo de atendimentos as solicitações de medicações que não pertençam a REMUME/RENAME ou que não apresentem PCD estabelecidos.										
Ação Nº 2 - Reduzir o fornecimento de medicamentos para terceiros sem ordem judicial.										
6. Estruturar a farmácia central	Farmácia Central estruturada.	Número	2025	1		1	Número	Maior é melhor	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de mobiliário para farmácia e almoxarifado										
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos para adequação da rede de frio da AF municipal										
Ação Nº 3 - Aquisição de equipamentos para garantia da qualidade no armazenamento de medicamentos										
Ação Nº 4 - Aquisição de camaras frias para armazenamento de medicamentos quando necessários										
Ação Nº 5 - Contratação de empresa para coleta de vencidos quando necessário										
7. Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica Municipal	Assistência Farmacêutica	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual	Maior é melhor	100,00	100,00
Ação Nº 2 - Propiciar a participação dos farmacêuticos em capacitações, eventos e reuniões técnicas										
Ação Nº 1 - Realizar capacitação de técnicos e auxiliares que dispensação medicamentos										
8. Incluir fitoterápicos na Remune	Assistência Farmacêutica	Número	2025	5		1	Número	Maior é melhor	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades de sensibilização dos profissionais médicos sobre o uso de fitoterápicos.										
Ação Nº 2 - Realizar capacitação de técnicos e auxiliares sobre a utilização dos fitoterápicos.										
Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde para a população incentivando o uso de fitoterápicos										

**DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer a Gestão do Trabalho e da Educação Permanente dos profissionais de saúde, para contribuição da adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde.**

**OBJETIVO Nº 6.1 - Desenvolver e coordenar a política de educação permanente no município, aos profissionais de saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar as ações de educação em saúde realizadas aos profissionais de saúde.	Ações de educação em realizadas aos profissionais de saúde.	Número	2026	16		4	Número	Maior é melhor	1,00	25,00
Ação Nº 2 - Implantação de estratégias para a realização de Educação Permanente entre os profissionais de saúde										
Ação Nº 3 - Propiciar condições para o desenvolvimento das Educações Permanentes										
Ação Nº 1 - Desenvolver Projeto de Educação Permanente, aperfeiçoamento e formação aos profissionais de saúde										
2. Aumentar o número de participações dos profissionais nos curso/capacitações/eventos/oficinas/congressos proporcionados pela Secretaria de Saúde do Estado ou outras instâncias	Número de participações dos profissionais nos curso/capacitações/eventos/oficinas/congressos proporcionados pela Secretaria de Saúde do Estado ou outras instâncias.	Número	2025	30		10	Número	Maior é melhor	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Propiciar condições para a participação dos profissionais nos curso/capacitações/eventos/oficinas/congresso proporcionados pela Secretaria de Saúde do Estado ou outras instâncias.										
Ação Nº 2 - Garantia de transporte para deslocamento do profissional.										

**DIRETRIZ Nº 7 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumento de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.**

**OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer o vínculo da sociedade civil, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais e educadores populares com o SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações desenvolvidas pela ouvidoria	Número de ações desenvolvidas pela ouvidoria	Número	2026	0		0	Número	Maior é melhor	0	0
Ação Nº 2 - Monitoramento e avaliação das atividades da ouvidoria										
Ação Nº 3 - Apreciação do Relatório Gerencial da Ouvidoria, quadrimestralmente, apontando questões relevantes										
Ação Nº 4 - Implantação de uma cultura voltada para a Ouvidoria como instrumento de gestão, articulação às instâncias de controle social e adequação dos sistemas de informações										
Ação Nº 1 - Realizar divulgação da Ouvidoria, em pontos estratégicos, aos usuários do SUS										
Ação Nº 5 - Monitorar as demandas recebidas pelo sistema de ouvidoria, de modo a consolidá-las e transformá-la em indicadores quantitativos aplicados à discussão da gestão dos pontos de atenção à saúde e disponíveis ao público em geral.										
2. Propiciar a participação do ouvidor nas capacitações desenvolvidas pela Secretaria Estadual de Saúde	Participação do ouvidor nas capacitações desenvolvidas pela Secretaria Estadual de Saúde.	Número	2026	1		0	Número	Maior é melhor	0	0
Ação Nº 1 - Propiciar condições para o ouvidor participar das capacitações desenvolvidas pela Secretaria Estadual de Saúde.										
3. Realizar Conferência Municipal de Saúde	Realização da Conferência Municipal de Saúde.	Número	2025	2		0	Número	Maior é melhor	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver plano de ação para realizar a Conferência Municipal de Saúde										
Ação Nº 2 - Realizar as contratações necessárias para a realização da Conferência Municipal de Saúde: palestrantes, transportes, coffe break, divulgação, etc.										
4. Realizar, fiscalizar e avaliar o PPA, LDO, LAO, PAS, Relatório quadrimestral de Gestão, RAG	Cumprimento de cada instrumento de gestão	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual	Maior é melhor	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Análise de discussões dos instrumentos de gestão, orçamentária										
5. Realizar as Audiências Públicas a cada quadrimestre	Número de audiências públicas realizada em cada quadrimestre	Percentual	2023	100,00		100,00	Percentual	Maior é melhor	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Análise de discussões dos instrumentos de gestão, orçamentária										
6. Elaboração do Plano Municipal de Saúde	Realização do Plano Municipal de Saúde.	Número	2022	1		1	Número	Maior é melhor	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver plano de ações para realizar as Audiências Públicas à cada quadrimestre.										
7. Manter ativo e participativo o Conselho Municipal de Saúde	Conselho Municipal de Saúde ativo	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual	Maior é melhor	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Formar equipe técnica para elaboração do PMS										
Ação Nº 2 - Realizar oficinas com os profissionais e a comunidade civil para identificação do diagnóstico de saúde										
Ação Nº 3 - Elaborar Plano Municipal de Saúde e enviar ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação.										
8. Manter o Conselho Municipal de Saúde cadastrado no Sistema de acompanhamento dos conselhos (SIACS)	Conselho Municipal de Saúde cadastrado no Sistema de acompanhamento dos conselhos (SIACS).	Número	2020	1		1	Número	Maior é melhor	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ativo e participativo o Conselho Municipal de Saúde.										
Ação Nº 2 - Atualizar a legislação do Conselho Municipal de Saúde										
Ação Nº 3 - Manter o Conselho Municipal de Saúde qualificado, através da ampliação da participação da sociedade civil organizada.										
Ação Nº 4 - Promover melhorias de equipamentos do Conselho Municipal de Saúde										
Ação Nº 5 - Realizar parcerias com o Conselho Municipal de Saúde e outras entidades organizadas da sociedade civil fóruns sobre o papel do controle da social na saúde.										

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Implementar ações desenvolvidas pela ouvidoria	0	0
	Revisão bianual da REMUME	0	0
	Propiciar a participação do ouvidor nas capacitações desenvolvidas pela Secretaria Estadual de Saúde	0	0
	Publicação do Protocolo do Ciclo de Gestão da Assistência Farmacêutica	1	1
	Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos e da mesma faixa etária a cada 02 anos.	0,14	0,14

	Realizar Conferência Municipal de Saúde	0	0
	Realizar, fiscalizar e avaliar o PPA, LDO, LAO, PAS, Relatório quadrimestral de Gestão, RAG	100,00	100,00
	Realizar as Audiências Públicas a cada quadrimestre	100,00	1,00
	Estruturar a farmácia central	1	1
	Aquisição de veículos para qualificação do transporte sanitário e das equipes	4	0
	Incluir fitoterápicos na Remune	1	1
	Manter o Conselho Municipal de Saúde cadastrado no Sistema de acompanhamento dos conselhos (SIACS)	1	1
	Implantar o Programa Saúde do trabalhador com atendimento em terceiro turno	1	1
	Implantar o Programa de Atendimento Especializado	100,00	100,00
	Diminuir índice de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos.	10,00	10,00
122 - Administração Geral	Manter em 100% cobertura populacional atendida pela Equipe de Estratégia de Saúde da Família	100,00	41,00
	Alcançar 90% das coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação.	90,00	90,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos), pelo conjunto das 04 principais doenças DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	50,00	50,00
	Revisão bianual da REMUME	0	0
	Atíngir a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,63 ao ano em mulheres de 25 a 64 anos, com 1 exame de citopatológico a cada 03 anos	0,63	0,63
	Aumentar as ações de educação em saúde realizadas aos profissionais de saúde.	4	1
	Implementar ações desenvolvidas pela ouvidoria	0	0
	Realizar iniciativas voltadas para a promoção da saúde dos usuários e profissionais de saúde	80	20
	Reduzir as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	60,00	60,00
	Publicação do Protocolo do Ciclo de Gestão da Assistência Farmacêutica	1	1
	Aumentar o número de participações dos profissionais nos curso/capacitações/eventos/o ficinas/congresso proporcionados pela Secretaria de Saúde do Estado ou outras instâncias	10	10
	Propiciar a participação do ouvidor nas capacitações desenvolvidas pela Secretaria Estadual de Saúde	0	0
	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes Básicas de Saúde Bucal.	100,00	100,00
	Alcançar 100% de exames ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Estabelecer uma campanha de massa ao ano sobre URM	1	1
	Manter atendimento para 100% das gestantes nas UBS	100,00	100,00
	Realizar Conferência Municipal de Saúde	0	0
	Estratificar as crianças de até 3 anos de idade em Saúde Bucal.	100,00	40,00
	Aumentar o atendimento da demandados medicamentos padronizados pela – REMUME	80,00	80,00
	Realizar, fiscalizar e avaliar o PPA, LDO, LAO, PAS, Relatório quadrimestral de Gestão, RAG	100,00	100,00
	Manter o Laboratório de Próteses Dentárias	1	1
	Alcançar 100% de exames ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Reduzir o fornecimento de medicamentos que não pertençam a REMUME/RENAME ou que não apresentem PCDT estabelecidos	30,00	30,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas.	85,00	85,00
	Realizar as Audiências Públicas a cada quadrimestre	100,00	1,00
	Reduzir em até 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	10,00	10,00
	Estruturar a farmácia central	1	1
	Garantir teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes atendidas pelo SUS	100,00	100,00
	Elaboração do Plano Municipal de Saúde	1	1
	Aumentar a cobertura da ação coletiva de escovação dental supervisionada	16	4
	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica Municipal	100,00	100,00
	Realizar 03 testes de sífilis nas gestantes	100,00	100,00
	Manter ativo e participativo o Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
Aquisição de veículos para qualificação do transporte sanitário e das equipes	4	0	
Incluir fitoterápicos na Remune	1	1	
Manter redução do coeficiente dos óbitos maternos	0	0	
Manter o Conselho Municipal de Saúde cadastrado no Sistema de acompanhamento dos conselhos (SIACS)	1	1	

	Estruturar as Unidades Básicas de Saúde	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Ampliar o acesso da População da Zona Rural ao atendimento da Atenção básica	100,00	100,00
	Implantar as consultas de puericultura para todas as crianças no primeiro ano de vida, atendidas nas UBS	100,00	100,00
	Ampliar a rede de atendimento em Saúde Mental	100,00	100,00
	Diminuir a prevalência de desnutrição em crianças menores de 05 anos.	0	0
	Ampliar o acesso da população as PICs	100,00	100,00
	Aumentar o número de Unidades de Saúde que notificam violência interpessoal e autoprovocada.	1	1
	Reduzir o número de óbitos de Mulher em Idade Fértil.	0	0
	Implantar o Programa Saúde do trabalhador com atendimento em terceiro turno	1	1
	Alcançar 100% das ações de vigilância sanitária executadas, consideradas necessárias ao município.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos de Mulher em Idade Fértil	100,00	100,00
	Implantar o Programa de Atendimento Especializado	100,00	100,00
	Elaborar, atualizar e divulgar planos de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e respostas a emergências em saúde pública, em conjunto com as demais áreas técnicas	100,00	100,00
	Reduzir os óbitos infantil e fetal.	0	0
	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal	100,00	100,00
	Aumentar o número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	50,00	50,00
	Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00	80,00
	Instituir equipe mínima para desenvolver as ações de vigilância em saúde	1	1
301 - Atenção Básica	Manter em 100% cobertura populacional atendida pela Equipe de Estratégia de Saúde da Família	100,00	41,00
	Alcançar 90% das coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação.	90,00	90,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos), pelo conjunto das 04 principais doenças DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	50,00	50,00
	Atingir a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,63 ao ano em mulheres de 25 a 64 anos, com 1 exame de citopatológico a cada 03 anos	0,63	0,63
	Aumentar as ações de educação em saúde realizadas aos profissionais de saúde.	4	1
	Implementar ações desenvolvidas pela ouvidoria	0	0
	Realizar iniciativas voltadas para a promoção da saúde dos usuários e profissionais de saúde	80	20
	Alcançar a cura de 80% de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80,00	80,00
	Reduzir as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	60,00	60,00
	Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos e da mesma faixa etária a cada 02 anos.	0,14	0,14
	Aumentar o número de participações dos profissionais nos curso/capacitações/eventos/o ficinas/congresso proporcionados pela Secretaria de Saúde do Estado ou outras instâncias	10	10
	Propiciar a participação do ouvidor nas capacitações desenvolvidas pela Secretaria Estadual de Saúde	0	0
	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes Básicas de Saúde Bucal.	100,00	100,00
	Alcançar 100% de exames ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos.	60,00	60,00
	Estabelecer uma campanha de massa ao ano sobre URM	1	1
	Manter atendimento para 100% das gestantes nas UBS	100,00	100,00
	Realizar Conferência Municipal de Saúde	0	0
	Estratificar as crianças de até 3 anos de idade em Saúde Bucal.	100,00	40,00
	Alcançar a cura de 80% de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80,00	80,00
	Aumentar o atendimento da demandados medicamentos padronizados pela – REMUME	80,00	80,00
	Ampliar o percentual de partos normais.	24,00	24,00
	Realizar, fiscalizar e avaliar o PPA, LDO, LAO, PAS, Relatório trimestral de Gestão, RAG	100,00	100,00
	Manter o Laboratório de Próteses Dentárias	1	1
	Alcançar 100% de exames ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Reduzir o fornecimento de medicamentos que não pertençam a REMUME/RENAME ou que não apresentem PCDT estabelecidos	30,00	30,00

	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas.	85,00	85,00
	Realizar as Audiências Públicas a cada quadrimestre	100,00	1,00
	Reduzir em até 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	10,00	10,00
	Alcançar 96% de registro de óbitos com causa básica definida.	96,00	96,00
	Estruturar a farmácia central	1	1
	Garantir teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes atendidas pelo SUS	100,00	100,00
	Elaboração do Plano Municipal de Saúde	1	1
	Aumentar a cobertura da ação coletiva de escovação dental supervisionada	16	4
	Encerrar a investigação de pelo menos 100% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após a notificação no SINAN.	100,00	100,00
	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica Municipal	100,00	100,00
	Realizar 03 testes de sífilis nas gestantes	100,00	100,00
	Manter ativo e participativo o Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Aquisição de veículos para qualificação do transporte sanitário e das equipes	4	0
	Investigar 95% dos óbitos infantis e 95% dos óbitos fetais.	95,00	95,00
	Incluir fitoterápicos na Remune	1	1
	Manter redução do coeficiente dos óbitos maternos	0	0
	Estruturar as Unidades Básicas de Saúde	100,00	100,00
	Manter coeficiente reduzido de óbito materno	0	0
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Ampliar o acesso da População da Zona Rural ao atendimento da Atenção básica	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	100,00	100,00
	Implantar as consultas de puericultura para todas as crianças no primeiro ano de vida, atendidas nas UBS	100,00	100,00
	Ampliar a rede de atendimento em Saúde Mental	100,00	100,00
	Manter a redução de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.	0	0
	Ampliar o acesso da população as PICs	100,00	100,00
	Reduzir o número de óbitos de Mulher em Idade Fértil.	0	0
	Implantar o Programa Saúde do trabalhador com atendimento em terceiro turno	1	1
	Investigar 100% dos óbitos de Mulher em Idade Fértil	100,00	100,00
	Reduzir os óbitos infantil e fetal.	0	0
	Elaborar, atualizar e divulgar planos de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e respostas a emergências em saúde pública, em conjunto com as demais áreas técnicas	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal	100,00	100,00
	Realizar no mínimo 04 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclo.	80,00	80,00
	Diminuir índice de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos.	10,00	10,00
	Aumentar o número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	50,00	50,00
	Instituir equipe mínima para desenvolver as ações de vigilância em saúde	1	1
	Realizar ações relacionadas a Vigilância em Saúde do Trabalhador	2	2
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Atingir a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,63 ao ano em mulheres de 25 a 64 anos, com 1 exame de citopatológico a cada 03 anos	0,63	0,63
	Aumentar o número de participações dos profissionais nos curso/capacitações/eventos/ oficinas/congresso proporcionados pela Secretaria de Saúde do Estado ou outras instâncias	10	10
	Alcançar a cura de 80% de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80,00	80,00
	Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos e da mesma faixa etária a cada 02 anos.	0,14	0,14
	Manter atendimento para 100% das gestantes nas UBS	100,00	100,00
	Alcançar 100% de exames ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Estabelecer uma campanha de massa ao ano sobre URM	1	1
	Realizar as Audiências Públicas a cada quadrimestre	100,00	1,00
	Reduzir o fornecimento de medicamentos que não pertençam a REMUME/RENAME ou que não apresentem PCDT estabelecidos	30,00	30,00

	Elaboração do Plano Municipal de Saúde	1	1
	Estruturar a farmácia central	1	1
	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica Municipal	100,00	100,00
	Manter redução do coeficiente dos óbitos maternos	0	0
	Incluir fitoterápicos na Remune	1	1
	Estruturar as Unidades Básicas de Saúde	100,00	100,00
	Manter coeficiente reduzido de óbito materno	0	0
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Ampliar a rede de atendimento em Saúde Mental	100,00	100,00
	Manter a redução de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.	0	0
	Ampliar o acesso da população as PICs	100,00	100,00
	Implantar o Programa Saúde do trabalhador com atendimento em terceiro turno	1	1
	Implantar o Programa de Atendimento Especializado	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter em 100% cobertura populacional atendida pela Equipe de Estratégia de Saúde da Família	100,00	41,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos), pelo conjunto das 04 principais doenças DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	50,00	50,00
	Revisão bianual da REMUME	0	0
	Atingir a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,63 ao ano em mulheres de 25 a 64 anos, com 1 exame de citopatológico a cada 03 anos	0,63	0,63
	Publicação do Protocolo do Ciclo de Gestão da Assistência Farmacêutica	1	1
	Alcançar a cura de 80% de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80,00	80,00
	Reduzir as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	60,00	60,00
	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes Básicas de Saúde Bucal.	100,00	100,00
	Estratificar as crianças de até 3 anos de idade em Saúde Bucal.	100,00	40,00
	Aumentar o atendimento da demandados medicamentos padronizados pela – REMUME	80,00	80,00
	Manter o Laboratório de Próteses Dentárias	1	1
	Reduzir em até 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	10,00	10,00
	Garantir teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes atendidas pelo SUS	100,00	100,00
	Manter ativo e participativo o Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica Municipal	100,00	100,00
	Realizar 03 testes de sífilis nas gestantes	100,00	100,00
	Estruturar as Unidades Básicas de Saúde	100,00	100,00
	Ampliar a rede de atendimento em Saúde Mental	100,00	100,00
	Manter a redução de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.	0	0
	Ampliar o acesso da população as PICs	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter em 100% cobertura populacional atendida pela Equipe de Estratégia de Saúde da Família	100,00	41,00
	Realizar iniciativas voltadas para a promoção da saúde dos usuários e profissionais de saúde	80	20
	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes Básicas de Saúde Bucal.	100,00	100,00
	Estratificar as crianças de até 3 anos de idade em Saúde Bucal.	100,00	40,00
	Alcançar a cura de 80% de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80,00	80,00
	Manter o Laboratório de Próteses Dentárias	1	1
	Alcançar 96% de registro de óbitos com causa básica definida.	96,00	96,00
	Estruturar as Unidades Básicas de Saúde	100,00	100,00
	Alcançar 100% das ações de vigilância sanitária executadas, consideradas necessárias ao município.	100,00	100,00
	Elaborar, atualizar e divulgar planos de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e respostas a emergências em saúde pública, em conjunto com as demais áreas técnicas	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal	100,00	100,00
	Realizar no mínimo 04 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclo.	80,00	80,00
	Aumentar o número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	50,00	50,00
	Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00	80,00

	Instituir equipe mínima para desenvolver as ações de vigilância em saúde	1	1
	Realizar ações relacionadas a Vigilância em Saúde do Trabalhador	2	2
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter em 100% cobertura populacional atendida pela Equipe de Estratégia de Saúde da Família	100,00	41,00
	Alcançar 90% das coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação.	90,00	90,00
	Atingir a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,63 ao ano em mulheres de 25 a 64 anos, com 1 exame de citopatológico a cada 03 anos	0,63	0,63
	Aumentar as ações de educação em saúde realizadas aos profissionais de saúde.	4	1
	Realizar iniciativas voltadas para a promoção da saúde dos usuários e profissionais de saúde	80	20
	Alcançar a cura de 80% de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80,00	80,00
	Reduzir as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	60,00	60,00
	Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos e da mesma faixa etária a cada 02 anos.	0,14	0,14
	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes Básicas de Saúde Bucal.	100,00	100,00
	Alcançar 100% de exames ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Estabelecer uma campanha de massa ao ano sobre URM	1	1
	Manter atendimento para 100% das gestantes nas UBS	100,00	100,00
	Estratificar as crianças de até 3 anos de idade em Saúde Bucal.	100,00	40,00
	Alcançar a cura de 80% de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80,00	80,00
	Manter o Laboratório de Próteses Dentárias	1	1
	Alcançar 100% de exames ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas.	85,00	85,00
	Realizar as Audiências Públicas a cada quadrimestre	100,00	1,00
	Reduzir em até 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	10,00	10,00
	Alcançar 96% de registro de óbitos com causa básica definida.	96,00	96,00
	Garantir teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes atendidas pelo SUS	100,00	100,00
	Aumentar a cobertura da ação coletiva de escovação dental supervisionada	16	4
	Encerrar a investigação de pelo menos 100% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após a notificação no SINAN.	100,00	100,00
	Realizar 03 testes de sífilis nas gestantes	100,00	100,00
	Manter ativo e participativo o Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Manter redução do coeficiente dos óbitos maternos	0	0
	Investigar 95% dos óbitos infantis e 95% dos óbitos fetais.	95,00	95,00
	Estruturar as Unidades Básicas de Saúde	100,00	100,00
	Manter coeficiente reduzido de óbito materno	0	0
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Implantar as consultas de puericultura para todas as crianças no primeiro ano de vida, atendidas nas UBS	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	100,00	100,00
	Manter a redução de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.	0	0
Reduzir o número de óbitos de Mulher em Idade Fértil.	0	0	
Aumentar o número de Unidades de Saúde que notificam violência interpessoal e autoprovocada.	1	1	
Investigar 100% dos óbitos de Mulher em Idade Fértil	100,00	100,00	
Reduzir os óbitos infantil e fetal.	0	0	
Elaborar, atualizar e divulgar planos de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e respostas a emergências em saúde pública, em conjunto com as demais áreas técnicas	100,00	100,00	
Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal	100,00	100,00	
Realizar no mínimo 04 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclo.	80,00	80,00	
Diminuir índice de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos.	10,00	10,00	
Aumentar o número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	50,00	50,00	
Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00	80,00	
Instituir equipe mínima para desenvolver as ações de vigilância em saúde	1	1	
Realizar ações relacionadas a Vigilância em Saúde do Trabalhador	2	2	

306 - Alimentação e Nutrição	Manter em 100% cobertura populacional atendida pela Equipe de Estratégia de Saúde da Família	100,00	41,00
	Aumentar as ações de educação em saúde realizadas aos profissionais de saúde.	4	1
	Realizar iniciativas voltadas para a promoção da saúde dos usuários e profissionais de saúde	80	20
	Reduzir as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	60,00	60,00
	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes Básicas de Saúde Bucal.	100,00	100,00
	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos.	60,00	60,00
	Manter atendimento para 100% das gestantes nas UBS	100,00	100,00
	Estratificar as crianças de até 3 anos de idade em Saúde Bucal.	100,00	40,00
	Estruturar as Unidades Básicas de Saúde	100,00	100,00
	Manter coeficiente reduzido de óbito materno	0	0
	Implantar as consultas de puericultura para todas as crianças no primeiro ano de vida, atendidas nas UBS	100,00	100,00
	Ampliar a rede de atendimento em Saúde Mental	100,00	100,00

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	14.485.000,00	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14.685.000,00
	Capital	N/A	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	30.000,00	2.280.999,58	1.426.501,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.737.500,58
	Capital	N/A	30.000,00	110.000,00	75.100,00	1.752.921,92	N/A	N/A	N/A	1.968.021,92
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	3.390.000,00	3.480.000,00	160.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.030.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	15.000,00	91.000,00	120.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	226.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	4.000,00	25.000,00	25.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	54.000,00
	Capital	N/A	N/A	6.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	150.000,00	135.597,00	25.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	310.597,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 29/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Observa-se cumprimento da pas.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.  
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 29/05/2026.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/05/2026.

### 9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/05/2026.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

### 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Sem informações do siops

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 29/05/2026.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias.

## 11. Análises e Considerações Gerais

É extremamente importante a profissionalização da gestão da saúde e a utilização de ferramentas de aferimento de desempenho das ações sob a óptica da continuidade, que inclui delinear políticas de Estado e não de governo. Os avanços e conquistas em relação aos instrumentos de planejamento são evidentes ,entretanto, é momento de consolidar esses mecanismos e integrá-los para o melhor desenvolvimento e controle das ações de saúde pública. Esta Secretaria juntamente com a sua equipe, não mediu esforços em suas funções para ofertar a população ações de Saúde de qualidade sempre respaldada pela Gestão Municipal, assumindo o compromisso de realizar ações voltadas para a redução das desigualdades em Saúde, assim possibilitando a melhoria das condições da Saúde da população e da resolutividade do serviço.

---

FABRICIO DOMINGUES MORAES  
Secretário(a) de Saúde  
CANDIOTA/RS, 2026

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

CANDIOTA/RS, 29 de Maio de 2026

---

Conselho Municipal de Saúde de Candiota

